

ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA: IMPACTO NA BOVINOCULTURA DE CORTE NO BRASIL EM 2023

Virginia Oliveira Zarth¹
Ingrid dos Santos Costa²
Pedro Peixoto Vilela²
Danilo Vasconcelos Ferreira²
Lucas de Souza Quevedo³

A encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecida vulgarmente como Mal da Vaca Louca, é uma enfermidade neurodegenerativa fatal e transmissível do sistema nervoso central dos bovinos. A doença é causada por um *príon*, uma partícula de proteína com características infecciosas que possui alta resistência ao ambiente e a processos químicos e físicos. A EEB causa lesões degenerativas no encéfalo bovino e o período de incubação é em média de quatro a cinco anos. A doença não causa reações inflamatórias ou imunológicas sendo sua característica microscópica os múltiplos vacúolos do sistema nervoso central. Não existe uma predisposição por raças ou sexo, os animais acometidos são bovinos criados com suplementação de ração e alimentos concentrados por apresentar maior risco de contaminação (forma clássica). Já a doença na forma atípica, acomete animais com idade mais avançada e não é transmissível a outros animais. Este resumo tem como objetivo apresentar o tipo de EEB identificado, o impacto que a doença teve na bovinocultura de corte no Brasil e as medidas adotadas para solucionar o problema. Para a realização deste trabalho foram utilizadas revisões bibliográficas, pesquisas em artigos e revistas do banco de dados do Google Acadêmicos, utilizando os seguintes descritores “Encefalopatia”, “Bovinos”, “Brasil”, filtro de buscas a partir de 2015, resultando em 5,310 resultados, sendo utilizados 7 destes trabalhos. Com a suspeita do caso da EEB ocorrida no Brasil em 2023, o governo enviou um protocolo oficial suspendendo temporariamente as exportações para a China desde vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três, com isso os frigoríficos tiveram uma queda expressiva e a arroba do boi gordo caiu cerca de 3%. Com isso, houve uma grande preocupação pelos produtores rurais, uma vez que a China é considerada um dos maiores compradores de carne bovina brasileira e, até que se confirme a manifestação da doença, permanece embargo

¹ Aluno de graduação do Centro Universitário de Minas; Vozarth@outlook.com.

² Aluno de graduação do Centro Universitário de Minas.

³ Professor do curso e Medicina Veterinária do Centro Universitário de Minas.

através de um procedimento estabelecido no acordo bilateral de 2015. Relatou-se a doença em um bovino macho, com aproximadamente 9 anos de idade, localizado em uma pequena propriedade rural no Pará. Após investigação epidemiológica no local, a coleta do material e as análises foram realizadas pelo laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal, onde foi confirmado o caso atípico tipo H. De acordo com o laboratório responsável pelo teste, é estimado que a retomada ao comércio seja rápida, mas o impacto dependerá sempre do período em que o embargo fica em vigor. Conclui-se por fim, que o mal da vaca louca tem um impacto significativo na economia do país, por isso deve-se tomar todas medidas de prevenção e sanitização possível para que não ocorra mais casos da doença país.

Palavras-chave: Enfermidade. Prejuízo. Financeiro. Predisposição. Príon.